

CONTRIBUIÇÕES DO LABORATÓRIO DE TURISMO PARA A FORMAÇÃO DOS TURISMÓLOGOS NA FATEC SÃO PAULO

Aghata Raful Kiss

Fatec São Paulo - aghata.rk@outlook.com

Sueli Soares dos Santos Batista

Fatec São Paulo - suelissbatista@uol.com.br

Luiz Augusto Severo Soares

Fatec São Paulo

1. Introdução

O curso de Gestão de Turismo da Fatec São Paulo possui um Laboratório de Turismo que administra visitas técnicas da área, desenvolve projetos e pesquisas, organiza e realiza eventos institucionais. A existência dele é de extrema importância para o curso, tanto para alunos como para professores que utilizam com frequência os recursos e auxílios disponíveis.

No entanto, o Laboratório de Turismo (LABTUR) não tem muitos documentos sobre seu início em meados de 2011 nem como se concretizou, relatórios sobre atividades feitas são escassos e isso pode acabar prejudicando pessoas que estão envolvidas com o curso, pois não se muitas prova documentais sobre a relevância de se ter um local para auxiliar os educandos e educadores ao longo do curso de Gestão de Turismo. Com isso, se baseia nas narrativas daqueles presentes, considerando que: “A história oral devolve a história às pessoas em suas próprias palavras. E ao lhes dar um passado, ajuda-as também a caminhar para um futuro construído por elas mesmas.” (THOMPSON, 1998, p. 337). [1]

Seguindo o pensamento de Thompson, podemos analisar o passado do laboratório de turismo da Fatec SP e assim buscar melhorias para aqueles que estão em contato diariamente, com relatórios, documentos e contatos externos para que se possa realizar suas atribuições com mais êxito. O contato com empresas externas da área de Turismo faz com que o LabTur tenha mais contato direto e parcerias com o mundo do trabalho, dando mais oportunidades de empregos e estágios para aqueles que cursam Gestão de Turismo.

Segundo Maria Lucia Mendes de Carvalho e Suzana Lopes Salgado Ribeiro (2013). [2] muitos casos e situações não possuem documentos escritos para serem estudados, mas se tem pessoas nas quais estiveram presentes nos acontecimentos e, entrevistando-as consegue estabelecer a cronologia dos acontecimentos, analisando possíveis verdades e interpretações. Portanto, entrevistar aqueles que estão em constante contato com o laboratório podemos ter uma linha cronológica de seu surgimento e a linear de suas atribuições, como ele é visto e recebido, analisar o relato daqueles que estiveram presentes desde o seu surgimento até os dias atuais, suas modificações e melhorias.

A pergunta norteadora da pesquisa é: como se constituiu o LABtur e que papéis institucionais tem exercido para a formação e inserção dos tecnólogos em gestão de Turismo formados pela Fatec São Paulo? Para buscar respostas a essa pergunta, estabelecemos o

objetivo geral de compreender os desafios para a formação e a inserção do tecnólogo em Gestão de Turismo num cenário de rápidas transformações e como a Fatec SP tem criado mecanismos de solução para o enfrentamento desses desafios. Para dar conta da complexidade desse cenário institucional em diálogo com o seu entorno, estabelecemos os seguintes objetivos específicos: a) conhecer a história e o desenvolvimento do Labtur compreendendo seu surgimento, sua inserção institucional e as diferentes tarefas que tem assumido ao longo de sua existência e b) construir a memória do Labtur no contexto do curso de tecnologia em gestão de turismo a partir de seus atores institucionais.

2. Metodologia

-A metodologia da pesquisa consiste em três momentos. A pesquisa bibliográfica contempla levantamento de estudos sobre a formação em cursos superiores de tecnologia, especialmente os cursos eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer.

Num segundo momento, ocorre a pesquisa documental sobre a implementação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo oferecido pela FatecSP considerando a inserção do Labtur com diretrizes específicas, bem como seus relatórios semestrais.

Como um terceiro momento, tem-se a pesquisa de campo a partir de história oral para coletar as narrativas de atores institucionais comprometidos com a implementação e a manutenção do Labtur

3. Resultados Parciais

Após entrevista com a auxiliar docente do LabTur, nota-se a relevância dele para o curso de Gestão de Turismo da Fatec-SP, pois o laboratório é o agente intermediário entre os educadores e seus respectivos locais de visitas técnicas, planejando e fazendo a logística para se ter aula fora da unidade institucional, atraindo também a curiosidade dos educandos em se ter uma aula externa. Ao momento da decisão de destino para a visita técnica, é comunicado as necessidades e os objetivos da visita para ser feito a lista inicial, a divulgação e o orçamento caso necessário.

Nota-se também nas falas, a importância das visitas técnicas organizadas pelo laboratório, auxilia os docentes com vínculo de conhecimentos práticos no mundo do trabalho na metodologia do ensino, fazendo com que os discentes se interessem ao fazer uma imersão na área que desejam atuar, e algumas vezes é possível se ter oportunidades de estágio na empresa visitada.

Sobre a documentação, infelizmente não há muitos relatórios ao decorrer da existência do LabTur, e alguns

documentos foram perdidos quando houve a troca de computadores para melhor funcionamento, pois esses arquivos estavam apenas salvos no próprio sistema. Após essa perda, os arquivos e tudo relacionado ao laboratório está salvo em nuvem na internet para que não ocorra o perigo de se perder novamente.

Não tivemos acesso ainda a documentos que comprovem o início e o surgimento da ideia de ter um laboratório de turismo, mas sabemos que ele esteve desde o início do Curso auxiliando todos que necessitavam. Essa informação é adquirida através da história oral, dos relatos de pessoas presentes ao decorrer dos anos que estavam em contato com a Fatec SP, com o curso de Gestão de Turismo e principalmente com o LabTur. A pesquisa sobre o surgimento é baseada nas entrevistas feitas e analisadas, ouvir todos aqueles que tem algo a dizer sobre o início do auxiliador do curso de Gestão de Turismo.

Um importante canal de comunicação do LabTur com a comunidade interna e externa é a sua página no Facebook e no Instagram [3]. Nelas podem ser observadas estratégias de potencializar o diálogo do laboratório com a comunidade fatecana dentro de uma linguagem que aproxime as culturas juvenis e urbanas com a formação do tecnólogo em Turismo. A figura 1 mostra o ambiente da sala do LabTur que recebeu a intervenção de grafites associados à área de Turismo e Lazer a partir do primeiro semestre de 2022.

Figura 1 – Grafites nas paredes da sala do LabTur



Fonte: Acervo das autoras (2023)

Sendo um dos principais papéis exercidos pelo LabTur a organização e viabilização de visitas técnicas junto aos docentes e discentes, esse é um aspecto a ser aprofundado em estudos futuros à medida que para o curso de Gestão de Turismo o contato com o mundo do trabalho e com o cenário sociocultural é de muita relevância. A imersão em contextos empíricos proporciona aos estudantes informações e experiências que contribuirão para uma

formação mais ampla da profissão que irão exercer [4]. A figura 2 mostra uma dessas experiências ocorridas no primeiro semestre de 2023.

Figura 2 – Visita ao Itaú Cultural



Fonte: Acervo das autoras (2023)

4. Conclusões

Compreender o mundo do trabalho e auxiliar o futuro tecnólogo em gestão de turismo é um trabalho complexo, criar formas de solucionar os problemas práticos do ensino das disciplinas é algo respeitável ao ver de estudantes com poucas vivências práticas. Esses desafios são vencidos no cotidiano institucional de diferentes formas e mecanismos. O LabTur contribui neste sentido, proporcionando aos alunos do curso de Gestão de Turismo da Fatec SP a oportunidade de vivenciar as experiências diretas no mundo do trabalho ampliando a forma de compreensão.

Preservar a memória institucional pode ser difícil, mas é importante para aqueles que permanecem e os que irão adentrar na unidade educacional, podendo analisar as mudanças significativas e como promover na qualidade do que é oferecido. Isto é, proporcionar melhorias para aqueles que estarão presentes no futuro, tanto docente como discente, facilitando a metodologia do aprendizado. Entrevistar os envolvidos diretos e indiretos e ouvir o que as pessoas tem a dizer, analisando melhorias e histórias de sua existência como auxiliar administrativo do curso.

5. Referências

- [1] THOMPSON, P. **A voz do passado**. Trad. Lólio Lorenço de Oliveira. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- [2] CARVALHO, M. L. M.; RIBEIRO, S. L. S. Da ideia ao projeto: História oral: ideias, princípios e projetos. **História Oral na Educação: memórias e identidades**. [S. l.: s. n.], 2013. p. 13-17. *E-book*.
- [3] LABTOUR. Página no Facebook. Disponível em: https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=pfbid024rgrBnuaf4SoTaqiXWZoGgiJhVfH8cxGHEXtSZsQigtLvZC2ix4hoDHxqTRMAYVGI&id=100004137483267&fnsn=wiwspwa&mibextid=RUBZ1f. Acesso em 25 out. 2023.
- [4] FIORESE, M. A importância da visita técnica como atividade complementar aos conhecimentos teóricos. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. 2011.

6. Agradecimentos

À instituição Fatec São Paulo pela oportunidade de participar do programa de iniciação científica.

Ao CNPQ pela bolsa de auxílio à pesquisa.

Aos Orientadores deste projeto por apoiar e ajudar a desenvolver a pesquisa.

E também agradeço à auxiliar docente do LabTur, Lorraine Fogaça, por ajudar com entrevista, material, informações e apoio constante aos alunos do curso de Gestão de Turismo